



## PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 026/2023

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PORTO FRANQUINO A SRa **MARIA DO CARMO MILHOMEM** E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO – MA, no de suas atribuições legais, de acordo com a linha “f” do Parágrafo 1º do Art. 46 e Art. 133 do Regimento Interno de Câmara, depois de ouvir a maioria de seus membros, aprova e o Sr. Presidente promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Portofranquino, a Sra **MARIA DO CARMO MILHOMEM**.

Art. 2º - Fica ainda autorizada a Presidência desta Câmara a tomar as providências Cabíveis para a solenidade de entrega do referido Título.

Art. 3º - A Câmara Municipal marcará data de comum acordo com o homenageado Para outorga da homenagem.

Art. 4º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto, serão consignadas em Dotações próprias constantes no Orçamento Financeiro desta Câmara.

Art. 5º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO-MA  
EM 18 DE SETEMBRO DE 2023.

  
**FRANCISCO FARIA LOPES**  
VEREADOR



## BIOGRAFIA

No dia 09 de junho de 1953, nascia a Maria do carmo Milhomem (CARMINHA), na cidade de ANICUNS no Estado do Goiás.

Ainda jovem, a Carminha foi morar em Goiânia, quis o destino que o Porto Franquino por nome de José Wallace, (ZÉ DO LEOPOLDO) (In Memoriam), também foi morar em Goiânia na mesma rua daquela que tempos depois viesse a ser sua esposa. Os jovens namoraram por 04 anos até que chegou o grande dia, casaram-se no ano de 1972, um ano depois vieram para Porto Franco, com um filho recém-nascido por nome Wallace (In Memoriam).

Logo ingressou na APAMI (ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA A MATERNIDADE E A INFÂNCIA), onde foi apresentada por sua sogra que fazia parte do quadro de sócios da APAMI. Dona Carminha como é conhecida, colaborou fazendo parte da diretoria da associação de 1975 a 2003, trabalhou junto com pessoas na prestação de serviços de assistência as famílias carentes, promovendo junto aos sócios, eventos para arrecadarem fundos a fim de fazerem festas natalinas, ajudar a manter a escola Bento Neves, que naquela época era mantida pela associação, depois a prefeitura Municipal cedeu professores pra atender aquela escola.

Fizeram parte da diretoria e sócios, pessoas importantes, que não mediam esforços pra se doarem à causa dos necessitados, como: Dona Regina Bandeira de Aguiar, Isabel G. Macedo, Clarisse V. Milhomem, Tia Licinha, Elizaria S. Sardinha, Eth Milhomem Coutinho, Dr Waldemar G. Pereira, Prof Sebastião Rodrigues e muitas outras pessoas que estavam sempre dispostas a colaborar na obra.

Nesse período, o esposo foi trabalhar com o transporte de pessoas para Imperatriz em uma Kombi por 02 anos.

Em seguida o casal colocou um comércio de secos e molhados ao lado dos correios, onde mais tarde colocaram um ponto comercial no mercado municipal, onde hoje é a Câmara Municipal. Anos depois o casal colocou a COBAL em frente a casa do Sr. Edecy, onde hoje funciona a SIMPROSSEFRAN, (sindicato de Porto Franco).

Em 1984 o casal construiu o Karibe lanches onde trabalharam até o ano de 1998, onde tiveram que parar de trabalhar no local por conta de problemas de saúde familiar.

De 1998 até os dias atuais, Dona Carminha trabalha em casa com sua Família, na fabricação de salgados e doces, nos dias de hoje a Família trabalha apenas com bolos e doces.

Obs: Dona Carminha teve 05 filhos, sendo que 01 não está mais nesse plano terrestre, 11 netos e 01 bisneta.



Nota Importante: Quando Carminha veio para Porto Franco, muitos de sua Família também vieram morar aqui, sendo mais de 50 famílias.

Alguns deles: Jecy Andrade e a Família de sua esposa, Olímpio Lage, João Lage, Maria Helena, Tião e Maria, Dona Perolina e Sr Joaquim da Papelaria do estudante e muitos outros. A maioria foi morar no São Miguel.

Nos estudos, Carminha fez o ensino médio pelo Instituto Universal, fez curso de corretora e muitos cursos de culinária que é sua maior paixão.

Na parte social, ajudaram na construção do Centro Espirita Humberto de Campus, onde, com alguns amigos foram os fundadores desde a parte burocrática.

Dona Carminha, pessoa do bem e amorosa com todos. Fica aqui nosso agradecimento por sua espontaneidade.

  
**FRANCISCO FARIA LOPES**  
VEREADOR